



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Juca Cândido, 70 - Jardim Cambui - Tel: (31) 3776.7710

06/09/2013

A hora é agora! Assembleia de abertura da Campanha Salarial 2013/2014

Companheiras e companheiros,

O MARRETA convoca a categoria para darmos arrancada na nossa campanha salarial. Dia 22/9 ocorrerá a 1ª assembleia de abertura da Campanha para debatermos e definirmos a pauta de reivindicações.

É hora de realizarmos uma grande assembleia e prepararmos nossa luta.

A campanha salarial 2013/2014 é unificada entre o MARRETA, a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG e os sindicatos do interior.

Vamos lutar por um reajuste salarial de verdade, que reponha as grandes perdas sofridas pelos trabalhadores com a inflação, aumento das contas, impostos, etc. Vamos exigir o fornecimento de almoço nos canteiros de obras que há anos os patrões gananciosos se recusam a negociar. BH é uma das poucas capitais em que os trabalhadores ainda carregam marmita. Pela CLT o trabalhador tem o direito de se alimentar de 4 em 4 horas. Vamos exigir nosso direito ao café da tarde para todos os trabalhadores da construção. Vamos lutar contra a ilusão



do prêmio por produção, que mata os trabalhadores de exaustão para cumprir as metas do patrão. Chega de penduricalhos, aumento salarial já e na carteira!

Os preços dos alimentos, remédios, roupas, materiais escolares, etc., não param de subir enquanto os trabalhadores enfrentam crescente precarização das condições de trabalho e arrocho salarial. Em nossa campanha vamos exigir que as empresas cumpram as leis e normas segurança para barrarmos o

massacre de operários nos canteiros de obras.

Está mais do que provado que somente através da luta, de muita mobilização e greves conseguimos arrancar nossos direitos. Por isso, devemos nos preparar para uma grande batalha.

Vamos seguir o exemplo do povo brasileiro que tem se levantado em todo o país no campo e na cidade contra a exploração e a opressão! Chamamos os companheiros e companheiras para comparecerem em massa a essa assembleia que dará o pontapé inicial na organização da nossa luta.

**Todos à Assembleia para
aprovação da pauta
Domingo, 22/9 - às 8:30h manhã
Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)**



MARRETADAS



Revoltem-se e sigam o exemplo da greve na Patrimar para arrancar seus direitos

No dia 2 de agosto os trabalhadores de uma obra da Patrimar, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima se levantaram contra problemas que se arrastavam desde o início da obra como: falta de água potável, falta de higiene nos banheiros, etc.

A greve estourou depois da denuncia de um segurança/bate-pau agrediu um trabalhador. Os trabalhadores chamaram o Marreta, formaram uma comissão e elaboraram uma pauta de reivindicações.

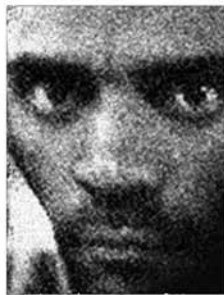
Com a greve, a Patrimar teve que dar solução às irregularidades, passou a fornecer o café da tarde na obra e a cesta-básica na residência dos trabalhadores. Sobre a reivindicação de 15% de reajuste para os operários a empresa está enrolando e para arrancarmos melhores salários depende de fortalecermos a luta da campanha salarial.



Marreta faz assembleia com os operários da Patrimar

**‘Autoridades’ e polícia,
CADÊ O
AMARILDO?**

**PEDREIRO,
PAI DE 6 FILHOS,
MORADOR DA
ROCINHA.
AONDE ESTÁ
AMARILDO?**



Desabamento criminoso mata 10 operários em SP

O desabamento do prédio em São Matheus, Zona Leste de SP, em 27 de agosto, assassinou cruelmente dez operários, feriu e mutilou dezenas de outros.

A obra já havia sido multada duas vezes, as “autoridades” devidamente notificadas, mas mesmo assim funcionava a pleno vapor. Depois do criminoso “acidente”, o dono do terreno, Mustafá Abdallah, a construtora Salvatta Engenharia, a Rede Terra Terra, o prefeito Fernando Haddad e outras “autoridades”, fazem hediondo jogo de empurra para não assumirem a responsabilidade por esse desabamento criminoso.

Inaceitável e revoltante fato é que dez operários, nove deles Maranhenses, estão mortos. Dezenas de outros foram gravemente feridos e mutilados por causa da ganância dos empresários e pela cumplicidade e descaso dos órgãos públicos. E os responsáveis por essa situação, os ricos, os patrões, estão impunes.

Somente com uma grande luta, a classe operária poderá por fim a matança de trabalhadores nos canteiros de obras.

Ouçá o Programa

**“Tribuna do
Trabalhador”
106,7**

**Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM**

Ligue e participe:

**3282.1045
3282.0054**

**Fortaleça o seu Sindicato,
SINDICALIZE-SE**

